30/06/2014 - ARTESP define reajuste das tarifas de pedágio abaixo da inflação



Medidas adotadas pelo Governo de São Paulo permitem aplicação de índice médio de 5,29% ante inflação acumulada de 13,29% nos últimos 24 meses, conforme o IPCA

A ARTESP (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) informa que o reajuste médio a ser aplicado nas tarifas de pedágio das rodovias estaduais paulistas será de 5,29%. Na prática, quando o usuário passar por uma cabine de pedágio, o reajuste vai variar entre zero e 8,57%, conforme os índices publicados para cada concessionária. Em 2013, o IPC-A registrou alta de 6,5% e em 2014 mais 6,37%, que resulta numa inflação acumulada de 13,29%. O índice de reajuste das tarifas definido pela Agência Reguladora é 40% inferior à inflação do biênio, resultante de grande esforço para buscar a tarifa mais módica possível, respeitando os termos contratuais.

Nesse trabalho foram adotadas as seguintes medidas:

- redução da taxa de fiscalização da ARTESP em 50% em 2013, mantida em 2014;
- negociação com as concessionárias mais antigas para alteração do índice contratual IGP-M para o IPC-A, mais adequado para refletir a inflação;
- autorização da cobrança dos eixos suspensos dos veículos comerciais;
- apuração dos valores arrecadados para uso na redução das tarifas, nos termos da Resolução da Secretaria de Logística e Transportes nº 4, de 22 de julho de 2013.

Com o reajuste definido em índice abaixo da inflação, a tarifa no Sistema Anchieta-Imigrantes, por exemplo, congelada desde 2012 em R$ 21,20, passará a R$ 22,00 no dia 1º de julho. Pela inflação do período chegaria a R$ 24,20, 10% acima do novo valor. Duas praças no mesmo sistema terão reajuste zero – Diadema e Eldorado, na Rodovia dos Imigrantes.

O pedágio é o principal recurso para manter as rodovias concedidas. Somente a operação e conservação da malha rodoviária paulista sob concessão custa, em média, R$ 190,7 milhões por mês. Em obras de ampliação da malha rodoviária paulista foram investidos R$ 9 bilhões desde janeiro de 2011. Verbas essas provenientes das tarifas de pedágio, sem nenhum centavo dos cofres públicos. São investimentos que fazem das rodovias paulistas as melhores do Brasil.

Confira abaixo os índices de reajuste 2014 em cada uma das 19 concessionárias de rodovias paulistas: Para a tabela completa dos valores a serem praticados em cada uma das praças de pedágio, acesse: http://goo.gl/PL0qi8

Novidades no pedagiamento - Desde 2012, o Governo paulista vem adotando uma série de medidas para facilitar e reduzir custos para quem usa as rodovias estaduais. Em abril de 2012, foi implantado o Sistema Ponto a Ponto, que possibilita a cobrança de pedágio por trecho percorrido. Inicialmente em operação em três trechos rodoviários na região de Campinas, o Ponto a Ponto já viabiliza redução de até 80% com os custos de pedágio para viagens de curta distância. O Sistema, que torna a cobrança mais justa, deve expandir para outras rodovias estaduais.
Outra medida foi a abertura de mercado para novos operadores do serviço de pedagiamento eletrônico. Com a entrada de três concorrentes nas rodovias paulistas - AutoExpresso (DBTRans), ConectCar e Move Mais -, o Sem Parar eliminou a taxa de adesão de seus planos e reduziu as mensalidades. As empresas também criaram novas modalidades de pagamento como pré-pago, facilitando ainda mais a rotina dos motoristas. Além de tornar a viagem mais segura , o usuário ganha tempo e diminui a emissão de gases poluentes ao não precisar aguardar nas filas nas cabines de cobrança.

Foto: divulgação
Comunicação Artesp